

13 MAI 1981

O GLOBO

## *Sarney lamenta 'apoio efêmero'*

O Presidente do PDS, senador José Sarney, não considera as declarações formais dos presidentes do PP e PMDB sobre a nota do Palácio do Planalto peças políticas violentas. Ele apenas estranha que o sentido de cobrança que elas contêm não tenha sido externado na reunião dos partidos políticos para dar apoio ao combate ao terrorismo e ao projeto de abertura do Presidente João Figueiredo. Se esse sentido fosse explicitado naquela ocasião, diz Sarney, ele não teria ido como porta-voz do



JOSÉ SARNEY

grupo levar ao Presidente o resultado da reunião.

A atitude dos partidos de oposição, para Sarney, mostra que a união selada na reunião de Brasília tinha caráter efêmero, mesmo em relação aos atentados terroristas. Sarney disse que em nenhum momento imaginou que aquela reunião pudesse ser interpretada como um entendimento mais amplo sobre outros temas da vida política, e diz que nem seria o caso de isso acontecer. Mas com relação específica aos atos de terrorismo, o presidente do PDS acreditava que o apoio refletisse uma motivação mais profunda, que não deveria ter a duração de poucos dias.